

"O Significado da Relatividade", Albert Einstein, Gradiva, 2003

Um clássico!



"Da Falsificação de Euros aos Pequenos Mundos. Novas crónicas das fronteiras da ciência", J. Buescu, Gradiva 2003.

Um jovem físico e matemático português, professor do Instituto Superior Técnico, escreve de uma forma atraente sobre vários problemas de índole física e matemática. É de certo modo a continuação do livro anterior, que falava do mistério do bilhete de identidade, mas, se tal é possível, ainda melhor.



"Ensino Superior: uma Visão para a Próxima Década", J. Veiga Simão, S. Machado dos Santos e A. de Almeida Costa, Gradiva 2003.

O físico e antigo ministro da educação (entrevistado neste número da "Gazeta") e dois outros especialistas em educação propõem, num grande volume, uma grande mudança do nosso ensino superior. Bem precisa a Universidade portuguesa de boa parte das ideias deste livro!



"As Palavras-Chave da Didáctica das Ciências. Referências. Definições. Bibliografias", J. P. Astolfi e outros, Instituto Piaget.

Uma obra de referência, bem arrumada por assuntos, para todos os que se interessam

pela pedagogia das ciência. Os autores são professores de ciências do secundário e superior e também de ciências de educação.



"No Coração da Matéria. A Física das Partículas Elementares", Maurice Jacob, Instituto Piaget 2002.

Mais um exemplo de qualidade nas edições do Instituto Piaget. Desta vez é um físico francês, que já chefiou a Divisão Teórica do CERN e que já foi presidente da Sociedade Europeia de Física, que nos guia pelos mundos das partículas elementares, descobertas no CERN, o laboratório nuclear internacional da Suíça, e não só.



"Sentido e Segredos do Universo", Jean-Pierre Luminet, Instituto Piaget 2002.

O autor, um bem conhecido astrofísico francês, descreve neste volume muito visual (algumas figuras são espantosas!) o que se sabe do nosso Universo. A prosa está cheia de histórias e anedotas que tornam leve a leitura sobre temas que, de outro modo, poderiam ser pesados. Para quem queira conhecer melhor os céus...



"Introdução à Metodologia da Ciência", Javier Echevarría, Almedina, 2003.

A Almedina, velha editora de Coimbra, está em fase de renascimento. Atestam-no a abertura de novas livrarias (como a do Arrábida Shopping, no Porto, ou a do Saldanha, em Lisboa). Mas atestam-no

também edições recentes, bastante bem cuidadas, que vão além do campo tradicional em que a editora se especializou (edições jurídicas). Este volume sobre a filosofia da ciência moderna, da autoria de um professor espanhol, introduz o leitor na actual epistemologia da ciência. A tradução é de Miguel Serras Pereira e o prefácio de João Maria André, professor de Filosofia da Universidade de Coimbra, para além de encenador e autor teatral. Na Almedina saiu também o volume de Karl Popper "Conjunturas e Refutações".



"O Jogo das Nuvens", Johann Wolfgang Goethe, Assírio e Alvim, 2003.

Goethe, além de poeta, foi um grande observador da Natureza. São bem conhecidas as suas teses anti-newtonianas sobre a teoria da cor. Mas menos conhecidas são as suas observações meteorológicas, reunidas neste excelente livrinho, que tem a marca de qualidade imprimida pelo germanista João Barrento (que fez não só a tradução, como a selecção de textos, o prefácio e as notas). Lendo este livro, percebe-se melhor por que razão para o poeta alemão "a observação da Natureza é infinita".



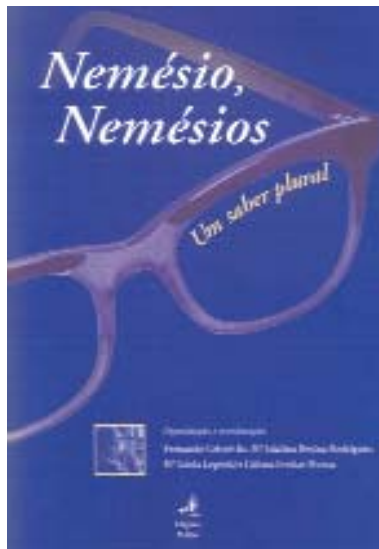
"Albert Einstein e a Experiência do Conhecimento em Física. A religiosidade cósmica como sentimento fundamental do espírito científico", Daniel Duarte de Carvalho, Campo das Letras, 2002.

Trata-se de uma dissertação de mestrado em Filosofia Moderna e Contemporânea, defendida na Universidade do Porto, e que foi orientado pela Dr<sup>a</sup> Maria Manuel Araújo Jorge. O trabalho é um pouco académico, com uma extensa bibliografia final, mas o tema tem um interesse vasto: O que era o sentimento religioso para Einstein? Quem era afinal o Deus que o físico alemão várias vezes invocou em ditos que ficaram célebres (como "Deus não joga aos dados com o Universo" ou "Deus é subtil, mas não malicioso")?



"Engenho e Obra. Memória de uma Exposição", Manuel Heitor e outros (coordenação), Dom Quixote, 2003.

Livro que funciona como um catálogo da magnífica exposição sobre a engenharia em Portugal que teve lugar no início do ano no edifício da Cordoaria em Lisboa, na Junqueira, e que vai repetir em Coimbra, na Relvinha. Para aqueles que não puderam ver a exposição e que se interessam pela tecnologia (em particular, pelo seu impacto no desenvolvimento português) este é um livro obrigatório. Há um outro livro na mesma editora que trata a história da engenharia em Portugal.

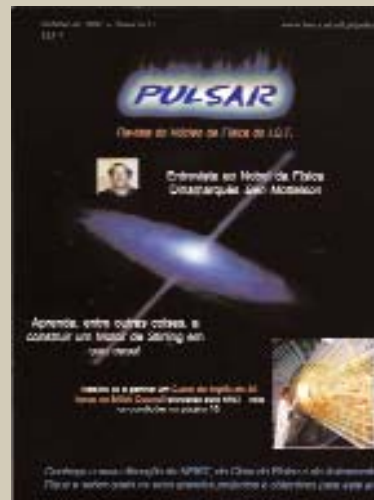


"Nemésio, Nemésios. Um saber plural", Fernando Cristóvão e outros (coordenação), Colibri, 2003.

Actas de um seminário dedicado aos cem anos do escritor Vitorino Nemésio, que foram comemorados em 2001. Um dos capítulos, com textos de João Lobo Antunes, Fernando Carvalho Rodrigues, Luís Archer, Maria Leonor Pavão e Jorge Buescu, trata as relações entre Nemésio e as ciências. Com efeito, o professor açoriano e grande comunicador não só escreveu poesia de temática científica ("Limite de Idade") como ensaios sobre ciência e sociedade (como "Era do Átomo. Crise do Homem", recentemente reeditado pela Imprensa Nacional).

C. F.

## "PULSAR" COM NOVO FORMATO



Depois de ter sido um jornal, "Pulsar" passou a ser uma revista. É feita por estudantes – no caso, o núcleo de Física do Instituto Superior Técnico (IST) – e dedicada à ciência em geral, e à Física em particular. É mesmo a única publicação do seu género que se edita em Portugal.

A equipa redactorial, dirigida por Manuel João Mendes ([pulsar@fisica.ist.utl.pt](mailto:pulsar@fisica.ist.utl.pt)), assume em editorial o compromisso de publicar pelo menos três números por ano, considerando que só assim é possível associar "a exigência de qualidade e rigor científico" a "uma melhor execução ao nível de conteúdos e aspecto gráfico".

No primeiro "Pulsar" do corrente ano, o destaque vai para uma entrevista com o Prof. Alexandre Quintanilha, inserida num dossier consagrado ao curso de Biomédica. Outros temas a salientar: os segredos da linguagem cerebral, algoritmos genéticos, a descoberta de pulsares e uma reportagem sobre a International Conference for Physics Students (ICPS).

A revista também pode ser consultada em <http://www.fisica.ist.utl.pt/pulsar>.

Carlos Pessoa